

BRASILIANAS

81 ANOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

2026



Associação de
canto coral

Diretor artístico: Jéssus Figueiredo

85
anos
1941-2026



2 de outubro, às 19h

Salão Leopoldo Miguéz

da Escola de Música da UFRJ

Associação de Canto Coral

Fundada em dezembro de 1941, a Associação de Canto Coral (ACC) tem um papel importantíssimo no cenário da música clássica no Brasil. É objetivo da instituição divulgar a herança musical brasileira e as grandes obras do repertório internacional. Concertos no Brasil e no exterior, assim como gravações das principais obras corais do nosso período colonial marcaram esses mais de oitenta anos de atividades ininterruptas que elevaram a música coral ao mesmo patamar da música sinfônica. A fundadora e primeira diretora musical, Cleofe Person de Mattos, musicóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estudou e descobriu obras de compositores do nosso passado musical, especialmente as do Padre José Maurício Nunes Garcia. Desta pesquisa resultou o resgate e a difusão de grande número de obras do nosso passado colonial. A ACC atuou com grandes orquestras, sob a direção de maestros renomados internacionalmente como Igor Stravinsky, Karl Richter, Victor Tevah, Sir Colin Davies, Helmuth Rilling, Jacques Pernoo e diretores brasileiros de prestígio, como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Isaac Karabtschewsky, Alceo Bocchino, Benito Juarez e Henrique Morelenbaum, entre outros. Sua numerosa discografia inclui autores nacionais como José Maurício Nunes Garcia e os setecentistas mineiros; os nacionalistas Villa-Lobos, Francisco Mignone, Brasília Itiberê e Camargo Guarnieri; e os contemporâneos Almeida Prado, Marlos Nobre e Ricardo Tacuchian. A ACC promove palestras, ciclos de leituras de obras corais, vídeos comentados, cursos para professores, estudantes de música e comunidade coral, entre outras atividades. Atualmente presidida por Cristina Alvim, a ACC já esteve a cargo de nomes como Fernando Bicudo e Cícero Sandroni. Carlos Alberto Figueiredo e Valéria Matos foram seus diretores artísticos entre 1995 e 2012. A partir de 2013, o maestro Jésus Figueiredo assumiu a direção artística. A Associação de Canto Coral não conta com subsídios públicos, sendo mantida graças à contribuição de associados e eventual apoio de empresas privadas.

Jésus Figueiredo

Mestre pela Haute École de Musique de Genebra, na Suíça, especializou-se em música antiga, regência, órgão e cravo. É também bacharel em Regência e Órgão de Tubos pela Escola de Música da UFRJ e mestre em Musicologia, com pesquisa voltada para afinação baseada na acústica musical. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atuou como maestro titular do coro por diversos anos e atualmente, como maestro colaborador, tem trabalhado na preparação de óperas, na direção de concertos e na regência de balés. Em 2010, conquistou o primeiro lugar no Concurso Nacional da Ópera de San Juan, na Argentina. No Brasil, já regeu diversas orquestras, incluindo a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica da UFRJ, Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica Nacional da UFF e Orquestra Sinfônica Brasileira. Nos últimos anos, tem se dedicado intensamente à regência de balés, destacando-se a estreia mundial de *Macunaíma*, com música de Ronaldo Miranda, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Como preparador coral, recebeu prêmios da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte): em 1998, pela gravação da ópera *Colombo*, de Carlos Gomes, e, em 2016, pelas montagens de *Don Quixote*, de Massenet, e *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes, apresentadas no Municipal do Rio. Desde 2022, tem dirigido na Suíça o Ensemble Gravidades, regendo obras de J.S. Bach, Antonio Vivaldi, Luigi Boccherini e Christoph Graupner, além de divulgar o repertório do compositor brasileiro José Maurício Nunes Garcia. Desde 2013, à frente da direção musical da Associação de Canto Coral (ACC), tem incentivado a criação de novas formações corais e a ampliação do repertório, abrangendo desde a música do período colonial brasileiro até a música contemporânea, incluindo produções operísticas. Atualmente, é regente do Coro Sinfônico e coordenador musical do Coro Tu Voz Mi Voz, ambos da ACC.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA – 81 ANOS

BRASILIANAS 2026

Homenagens

Frei Pedro Sinzig (1876-1952) 150 anos

João Batista Julião (1886-1961) 140 anos

Homenagens extraordinárias

Esther Scliar (1926-1978) 100 anos

Associação de Canto Coral (1941) 85 anos

PROGRAMA

2 de outubro | sexta-feira, às 19 horas

1 – Esther SCLIAR (1926-1978)

I. *Lua, Lua* (1965) Texto de Lúcia Candeil

II. *Pachamama* (1965) Motivo Inca

2 – João Batista JULIÃO (1886-1961)

I. *Invocação* para coro feminino. Texto de Jorge Faleiros

II. *Gondoleiro do amor*, modinha brasileira para coro a três vozes. Texto de Castro Alves

3 – Ronaldo MIRANDA (1948) – *Cantares*, versão para coro misto (1969-1987)

4 – Ricardo TACUCHIAN (1939)

I. *Conducting Class* (1989)

II. *A Anunciação* (1977)

III. *Glória a Deus nas alturas* (2011)

5 – Ernani AGUIAR (1950)

I. *Ave Maria IV* (2010) estreia

II. *Pai Nosso* (2005) estreia

III. *Aleluia* (1995)

6 – José Maurício Nunes GARCIA (1767-1830) – Três movimentos da *Missa de Santa Cecília* (1826)

I. Kyrie eleison

II. Gloria in excelsis Deo

III. Et in terra pax

7 – Frei Pedro SINZIG (1876-1952) – *Laudate Dominum* op.80, para coro misto e órgão

8 – Heitor VILLA-LOBOS (1887-1959)

I. *Invocação em defesa da pátria* (1943) Texto de Manuel Bandeira

Solista: Loren Vandal (soprano)

II. *Magnificat-Aleluia* (1958)

Solista: Helena Lopes (mezzo)

Estêvão Santos – piano e órgão

Carla Garcia Maciel – soprano

Erika Machado – mezzo-soprano

Bernardo Rulff – tenor

João Marcos Charpinel – baixo

Associação de Canto Coral

Regência de Jésus Figueiredo

Local: Salão Leopoldo Miguez da EMUFRJ – Rua do Passeio, 98, Lapa

Cadeiras

Acadêmicos

- 1 Isaac Karabtchevsky
- 2 Maria Alice Volpe
- 3 Salomea Gandelman
- 4 Ernani Aguiar
- 5 Roberto Tibiriçá
- 6 VAGA
- 7 Inácio De Nonno
- 8 Paulo Bosísio
- 9 Kilza Setti
- 10 Júlio Medaglia
- 11 Edmundo Villani-Côrtes
- 12 John Neschling
- 13 Ronaldo Miranda
- 14 Eudóxia de Barros
- 15 Manoel Corrêa do Lago
- 16 Carlos Kater
- 17 Rodrigo Cicchelli
- 18 Sonia Vieira
- 19 Roberto Duarte
- 20 Sérgio de Vasconcellos-Corrêa
- 21 Paulo Costa Lima
- 22 Jorge Antunes
- 23 VAGA
- 24 Norton Morozowicz
- 25 Aylton Escobar
- 26 André Cardoso
- 27 Ilza Nogueira
- 28 Liduino Pitombeira
- 29 Ricardo Tacuchian
- 30 João Guilherme Ripper
- 31 Manuel Veiga
- 32 Jocy de Oliveira
- 33 Raul do Valle
- 34 Tim Rescala
- 35 Alda Oliveira
- 36 Lutero Rodrigues
- 37 Celso Woltzenlogel
- 38 Turibio Santos
- 39 Amaral Vieira
- 40 Flávia Toni

Diretoria

- Presidente*
Ilza Nogueira
Vice-Presidente
André Cardoso
1º secretário
Tim Rescala
2º secretário
Flávia Toni
1º tesoureiro
João Guilherme Ripper
2º tesoureiro
Maria Alice Volpe

Comissão de contas

- Carlos Kater
Manoel Corrêa do Lago
Roberto Duarte
Ernani Aguiar (Suplente)
Inácio De Nonno (Suplente)
Ricardo Tacuchian (Suplente)

**Membros
correspondentes**

- Alemanha/Portugal*
Gerhard Doderer
Portugal
Mário Vieira de Carvalho
Rui Vieira Nery
Inglaterra/Portugal
David Cranmer
França
Anaïs Fléchet
Gérald Hugon
Finlândia
Eero Tarasti

Membro honorário

- José Eduardo Martins

Diretora executiva

- Valéria Peixoto

Equipe administrativa

- Alessandro de Moraes
Ericsson Cavalcanti
Sylvio Soares

Bibliotecária

- Dolores Brandão

**Associação de
Canto Coral**

- Diretor Artístico*
Jéssus Figueiredo

Tenores

- Bernardo Rulff
Luiz Andrae
Miguel Torres
Ofir Rastoldo
Samuel Vieira
Slate Hyacinthe
Wilson Fanini

Baixos

- Miguel Ângelo da Silva
Noel Carlos da Silva
Odair Barbetta
Ronilson Brazão
Sergio Brandão
Vitor Hugo
Washington Souza

Sopranos

- Carla Garcia
Fernanda Cappelli
Julieta Malouf
Lia Asad
Marcia Rosas
Maria Elza Possas
Marion Platz
Patrícia Gomes
Quezia Santos
Vera Lucia Arias
Vera Prodan
Yara Cruz

Contraltos

- Iasmin Evangelista
Isa Oliveira
Lolly Pastene
Maria Gabriela Chacon
Solange Sampaio
Susan Souto